

Sumário

PARTE I - ÉTICA E LEGISLAÇÃO NO MANEJO DAS FERIDAS

1. LEGISLAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E METODOLOGIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS COM FERIDAS 1

- 1.1 - Aspectos gerais da legislação de Enfermagem.....1
- 1.2 - A legislação de Enfermagem na prevenção e no manejo das feridas.....2
- 1.3 - Sistematização da assistência de Enfermagem.....7
- 1.4 - Respaldo legal para os registros fotográficos das feridas por profissionais de Enfermagem.....13
- 1.5 - Competência legal da coleta de material da ferida para estudo microbiológico.....14
- 1.6 - Infrações e penalidades aplicadas aos profissionais de Enfermagem no atendimento ao paciente com feridas.....14
- 1.7 - Empreendedorismo na Enfermagem e os preceitos éticos legais.....19

2. PARÂMETROS LEGAIS DO PROFISSIONAL MÉDICO NO ATENDIMENTO À PESSOA COM FERIDAS 29

- 2.1 - Princípios éticos e legais para o diagnóstico e o tratamento de feridas.....29
- 2.2 - Competência legal para coletar material da ferida para estudo microbiológico e histopatológico.....31
- 2.3 - Aspectos éticos e legais para registros fotográficos das feridas.....33
- 2.4 - Penalidades aplicadas aos profissionais médicos.....34

PARTE II - ESTUDO MORFOFUNCIONAL DA PELE

3. PELE: ASPECTOS ANATOMOFISIOLOGICOS E PROCESSO CICATRICAL 41

- 3.1 - Aspectos anatômicos da pele.....41
- 3.2 - Fisiologia da pele.....45
- 3.3 - Mecanismo de lesão tecidual e processo cicatricial.....49

PARTE III - PRINCÍPIOS TEÓRICOS BÁSICOS PARA A AVALIAÇÃO E O TRATAMENTO DAS FERIDAS

4. FUNDAMENTOS TEÓRICOS PARA AVALIAR AS FERIDAS 59

- 4.1 - Ferramentas de avaliação de feridas.....59
- 4.2 - Resumo esquemático dos aspectos clínicos a serem investigados no leito da ferida e nas bordas.....61
- 4.3 - Classificação das feridas quanto à cronologia cicatricial.....62
- 4.4 - Classificação das feridas simples e complexas.....63
- 4.5 - Etiologia das feridas.....63
- 4.6 - Localização anatômica das feridas.....64

4.7 - Exsudato.....	66
4.8 - Avaliação das feridas quanto ao grau de contaminação.....	72
4.9 - Classificação da perda tecidual na ferida.....	81
4.10 - Tecidos visualizados no leito da ferida.....	83
4.11 - Limites anatômicos das feridas.....	87
4.12 - Mensuração das feridas.....	91
4.13 - Avaliação da dor.....	95

5. TERAPIA TÓPICA DAS FERIDAS AGUDAS E CRÔNICAS 103

5.1 - Definição e finalidade da terapia tópica para feridas.....	103
5.2 - Limpeza das feridas.....	104
5.3 - Desbridamento.....	113
5.4 - Coberturas para prevenir e tratar feridas.....	117
5.5 - Resumo do passo a passo para executar o curativo.....	142

PARTE IV - O CUIDADO COM AS FERIDAS NA PERSPECTIVA INTERPROFISSIONAL

6. O CUIDADO VOLTADO PARA AS PESSOAS COM FERIDAS NA ATENÇÃO DOMICILIAR 151

6.1 - Introdução.....	151
6.2 - Operacionalização da atenção domiciliar no cuidado voltado para a pessoa com ferida.....	152
6.3 - Sistematização dos cuidados domiciliares das pessoas com feridas.....	156
6.4 - Critérios de inclusão das pessoas com feridas na Atenção Domiciliar para o uso de coberturas.....	160
6.5 - Critérios de desligamento das pessoas com feridas em uso de coberturas na atenção domiciliar.....	161
6.6 - Atribuições da equipe multiprofissional na Atenção Domiciliar.....	162
6.7 - Considerações finais.....	168

7. O MÉDICO NA ASSISTÊNCIA INTERPROFISSIONAL À PESSOA COM FERIDAS COMPLEXAS E INFECTADAS 171

7.1 - A avaliação médica da pessoa com ferida.....	171
7.2 - Categorização diagnóstica das feridas pelo CID-10.....	173
7.3 - Critérios definidores do diagnóstico das infecções de pele e dos tecidos moles.....	174
7.4 - Critérios diagnósticos na Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC).....	177
7.5 - Critérios definidores da infecção de pele e de tecidos moles relacionados à assistência à saúde.....	179
7.6 - Critérios diagnósticos e tratamento sistêmico da osteomielite.....	180
7.7 - Tratamento sistêmico das infecções de pele e partes moles.....	184
7.8 - Controle da infecção nas úlceras dos membros inferiores.....	187
7.9 - Controle da infecção no pé diabético.....	188
7.10 - Controle da infecção na lesão por pressão.....	190
7.11 - Controle da infecção na úlcera neoplásica.....	190

7.12 - Controle da infecção no sítio cirúrgico (ISC) e nas feridas traumáticas.....	191
7.13 - Controle da infecção nos pacientes com queimaduras.....	194
7.14 - Controle medicamentoso da dor no paciente com ferida.....	195

8. O NUTRICIONISTA NA ASSISTÊNCIA INTERPROFISSIONAL À PESSOA COM FERIDAS 205

8.1 - Interação nutricional e processo cicatricial.....	206
8.2 - Avaliação do risco nutricional e intervenção interdisciplinar.....	208
8.3 - Exames laboratoriais para avaliação nutricional.....	211
8.4 - Aspectos nutricionais relacionados às pessoas com feridas.....	212
8.5 - Funções dos nutrientes para a cicatrização de feridas.....	214
8.6 - Aspectos gerais sobre a necessidade de o paciente com feridas ingerir líquidos.....	218

PARTE V - TERAPIAS COMPLEMENTARES PARA O TRATAMENTO DAS FERIDAS

9. TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA E TERAPIA HIPERBÁRICA NAS FERIDAS COMPLEXAS 223

9.1 - Terapia por pressão negativa (TPN).....	224
9.2 - Indicações e contraindicações da TPN.....	227
9.3 - Evolução de ferida complexa extensa com o uso da TPN.....	228
9.4 - Terapia hiperbárica.....	230
9.5 - Indicações terapêuticas da oxigenoterapia hiperbárica.....	232
9.6 - Cuidados necessários com os curativos durante a sessão de oxigenoterapia hiperbárica.....	232
9.7 - Contraindicações e efeitos adversos do uso da oxigenoterapia hiperbárica.....	235

10. FITOTERAPIA NO TRATAMENTO DE FERIDAS 237

10.1 - Contextualização das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).....	237
10.2 - Fitoterapia.....	239
10.3 - Principais formas de uso tópico dos fitoterápicos no tratamento de feridas.....	241
10.4 - Plantas indicadas para o tratamento de feridas.....	242

11. AROMATERAPIA NO TRATAMENTO DE FERIDAS 251

11.1 - Características dos óleos essenciais.....	251
11.2 - Tipos de óleos essenciais que podem ser utilizados nas lesões dermatológicas.....	256

12. GEOTERAPIA NO TRATAMENTO DE FERIDAS 261

12.1 - Contextualização histórica sobre o uso da geoterapia.....	261
12.2 - Tipos e características das argilas.....	262
12.3 - Coleta e processamento da argila com finalidade terapêutica.....	264
12.4 - Composição mineralógica das argilas e suas funções no processo de cicatrização.....	265
12.5 - Atuação da argila no processo de cicatrização das feridas.....	269

13. ACUPUNTURA, LASERTERAPIA E LASERACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE FERIDAS 277

13.1 - A medicina tradicional chinesa no contexto das práticas integrativas e complementares..	277
13.2 - Acupuntura.....	278
13.3 - Materiais necessários para aplicar acupuntura em pacientes com ferida.....	279
13.4 - Aplicabilidade da acupuntura no manejo do paciente com feridas.....	280
13.5 - Laserterapia.....	281
13.6 - Indicações e efeitos produzidos pelo laser no tratamento de feridas.....	282
13.7 - Classificação e dosimetria dos lasers de baixa intensidade.....	283
13.8 - Técnica para aplicar o laser nas feridas.....	287
13.9 - O laser de baixa potência e a terapia fotodinâmica (PDT).....	290
13.10 - Laseracupuntura.....	291
13.11 - Laseracupuntura no tratamento de feridas.....	292
13.12 - Instrumentos para realizar a anamnese e coleta dos dados do paciente atendido pela MTC.	294
13.13 - Regulamentação da Enfermagem para realização da Acupuntura e Laserterapia.....	295

14. OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE FERIDAS 299

14.1 - Contextualização histórica sobre a ozonioterapia.....	299
14.2 - Indicações terapêuticas da ozonioterapia.....	300
14.3 - Mecanismo de ação da ozonioterapia.....	302
14.4 - Formas de administrar a ozonioterapia no tratamento de feridas.....	303
14.5 - Avaliação do paciente para o uso da ozonioterapia.....	307
14.6 - Aspectos legais de Enfermagem para o manejo da ozonioterapia.....	309

PARTE VI - AVALIAÇÃO E MANEJO CLÍNICO DAS FERIDAS COMPLEXAS**15. LESÕES POR PRESSÃO: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E BOAS PRÁTICAS NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO 311**

15.1 - Definição e mecanismo de formação da lesão por pressão.....	312
15.2 - Sistema de classificação da lesão por pressão.....	312
15.3 - A prevenção de lesão por pressão no contexto da segurança do paciente no Brasil.....	316
15.4 - Recomendações de boas práticas para prevenir lesões por pressão.....	317
15.5 - Prevenção de lesão por pressão e a pandemia de COVID-19.....	337
15.6 - Boas práticas para o tratamento das lesões por pressão.....	339
15.7 - Importância da documentação das ações de prevenção e tratamento da lesão por pressão..	348
15.8 - Resumo do Sistema de Classificação da Lesão por Pressão.....	349

16. QUEIMADURAS: MELHORES EVIDÊNCIAS PARA AVALIAR E TRATAR 355

16.1 - Introdução.....	355
16.2 - Fisiopatologia.....	356
16.3 - Causas das queimaduras.....	359
16.4 - Classificação das queimaduras.....	363

16.5 - Assistência à vítima de queimaduras.....	370
16.6 - Complicações importantes e ameaça ao paciente queimado.....	377
16.7 - Cuidados tópicos com as queimaduras.....	379
16.8 - Oxigenoterapia hiperbárica (OHB) como terapia complementar na cicatrização de queimaduras.....	389
16.9 - Abordagem sobre as cicatrizes provocadas pelas queimaduras.....	391
16.10 - Intervenções de enfermagem para o paciente queimado.....	394

17. FERIDAS CIRÚRGICAS E ORTOPÉDICAS

399

17.1 - Ferida cirúrgica: conceito e classificação.....	400
17.2 - Complicações da ferida cirúrgica.....	401
17.3 - Drenos cirúrgicos.....	405
17.4 - Enxertos cutâneos.....	408
17.5 - Terapia tópica direcionada às feridas cirúrgicas.....	410
17.6 - Manejo das feridas ortopédicas.....	415

18. PÉ DIABÉTICO: RELAÇÃO ENTRE A TRIÁDE NEUROPATIA, VASCULOPATIA E ULCERAÇÃO

427

18.1 - Definição e epidemiologia.....	427
18.2 - Principais complicações crônicas do DM.....	428
18.3 - Polineuropatia do pé diabético - PNPD.....	429
18.4 - Avaliação da perda da sensibilidade protetora (PSP).....	434
18.5 - Avaliação vascular periférica.....	437
18.6 - Úlceras do pé diabético (UPD).....	443
18.7 - Infecção do pé diabético.....	446
18.8 - Tratamento tópico das úlceras do pé diabético.....	449
18.9 - Manejo das hiperqueratoses (ou hiperkeratose) e calosidades no paciente diabético....	452
18.10 - Calçados, palmilhas e órteses para os pés do paciente diabético.....	453

19. ÚLCERAS PLANTARES NEUOTRÓFICAS E TRAUMÁTICAS CAUSADAS POR HANSENÍASE

463

19.1 - Definição e fisiopatologia da hanseníase.....	463
19.2 - Aspectos gerais sobre o diagnóstico e a prevenção da hanseníase.....	467
19.3 - Avaliação das alterações neurológicas provocadas pela hanseníase.....	467
19.4 - Medidas preventivas e de autocuidado para os pacientes com hanseníase.....	473
19.5 - Úlceras neurotróficas provocadas pela hanseníase.....	478
19.6 - Manejo das úlceras plantares hanseníacas.....	484

20. ÚLCERAS VENOSAS E ARTERIAIS

493

20.1 - Úlceras venosas e arteriais: definições.....	494
20.2 - Classificação da insuficiência venosa crônica e da doença arterial obstrutiva periférica..	499

20.3 - Manifestações clínicas das úlceras venosas e arteriais.....	500
20.4 - Diagnóstico diferencial das úlceras venosas e arteriais.....	505
20.5 - Assistência de enfermagem à pessoa com úlcera venosa e arterial.....	511
20.6 - Cuidados específicos com a úlcera venosa.....	514
20.7 - Cuidados específicos com a úlcera arterial.....	525
20.8 - Terapia farmacológica para úlceras venosas e arteriais.....	527
20.9 - Tratamento cirúrgico das úlceras venosa e arterial.....	527
20.10 - Algoritmo para o tratamento e a prevenção de úlcera venosa.....	529
20.11 - Algoritmo para o tratamento e a prevenção da úlcera arterial.....	530

21. LEISHMANIOSE TEGUMENTAR

533

21.1 - Definição, fisiopatologia e aspectos epidemiológicos.....	533
21.2 - Diagnóstico da leishmaniose tegumentar.....	535
21.3 - Manifestações clínicas das lesões cutâneas da leishmaniose tegumentar.....	536
21.4 - Caracterização e avaliação da úlcera.....	537
21.5 - Leishmaniose mucosa (LM).....	540
21.6 - Tratamento direcionado à leishmaniose cutânea.....	542

22. DOENÇAS BOLHOSAS AUTOIMUNES: PÊNFIGOS E PENFIGOIDES

549

22.1 - Pênfigos.....	549
22.2 - Penfigoides.....	561
22.3 - Curativos para tratamento de pênfigos e penfigoide bolhoso.....	567

23. EPIDERMÓLISE BOLHOSA HEREDITÁRIA

579

23.1 - Conceito e epidemiologia.....	579
23.2 - Estrutura da pele.....	580
23.3 - Classificação e manifestações clínicas.....	581
23.4 - Diagnóstico da EB.....	584
23.5 - Manejo terapêutico.....	587
23.6 - Assistência multidisciplinar aos neonatos com EB.....	590
23.7 - Orientações gerais para os procedimentos direcionados aos neonatos com EB.....	591
23.8 - Banho e higiene do neonato com EB.....	592
23.9 - Manejo das lesões dos pacientes com EB.....	594
23.10 - Cuidados com o banho e a limpeza das feridas das pessoas com EB.....	601
23.11 - Manejo das bolhas.....	602
23.12 - Coberturas utilizadas no tratamento da epidermólise bolhosa conforme o exsudato e as características do leito da ferida.....	603
23.13 - Orientações para fixar as coberturas nas lesões de EB.....	606
23.14 - Complicações provocadas por EB.....	606
23.15 - Perspectivas futuras para a pessoa com EB.....	607

PARTE VII - CUIDADOS PALIATIVOS EM FERIDAS**24. ÚLCERA TERMINAL DE KENNEDY (UTK) 611**

24.1 - Aspectos históricos e conceituais.....	611
24.2 - Fisiopatologia da UTK.....	612
24.3 - Modificações da pele no fim da vida.....	614
24.4 - Métodos para identificar e diagnosticar UTK.....	616
24.5 - Diagnóstico diferencial entre UTK e lesão por pressão.....	618
24.6 - Cuidados voltados para pessoas com UTK.....	620

25. ONCOLOGIA E CUIDADOS PALIATIVOS EM LESÕES DE PELE E MUCOSAS 627

25.1 - Resumo do capítulo.....	627
25.2 - Feridas tumorais malignas cutâneas: definições.....	628
25.3 - Estadiamento e classificação das feridas tumorais malignas cutâneas.....	628
25.4 - Aspectos fisiopatológicos das feridas tumorais malignas cutâneas.....	630
25.5 - Avaliação das necessidades da pessoa e da ferida tumoral maligna cutânea.....	630
25.6 - Cuidados básicos realizados na ferida tumoral maligna cutânea.....	633
25.7 - Manejo clínico dos sinais e dos sintomas das feridas tumorais malignas cutâneas.....	633
25.8 - Complicações das feridas tumorais malignas cutâneas.....	638
25.9 - Registros de Enfermagem.....	640
25.10 - Alta hospitalar.....	640
25.11 - Adaptação de roupas: moda inclusiva para pessoas com ferida tumoral maligna cutânea.....	641
25.12 - Prevenção e tratamento das lesões em decorrência da terapêutica oncológica.....	648

PARTE VIII - QUESTÕES**26. QUESTÕES DE CONCURSOS COMENTADAS SOBRE AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS 663**